# PROGRAMA SUS DIGITAL – DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

# Estado de São Paulo

Dra Thais Saron

Médica Fisiatra/ Saúde Digital SES

SP.GOV.BR

# Diagnóstico Situacional

**É O ESTADO ATUAL DAS INFRAESTRUTURAS TECNOLÓGICAS, DE PROCESSOS E CAPACIDADES INSTITUCIONAIS DO SUS NAS DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL.**

**BRASIL - 26 ESTADOS + DF**

**ESTADO DE SP**
**18 RRAS**
**645 MUNICÍPIOS**

**QUESTIONÁRIO – 34 questões:**

- ❑ REDE DE SAÚDE E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- ❑ FORÇA DE TRABALHO
- ❑ FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE
- ❑ PRIORIDADES DA MACRORREGIÃO
- ❑ TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA SAÚDE

## ESTADO DE SÃO PAULO

- QUESTIONÁRIO PACTUADO E ESTRUTURADO COM COSEMS.
- HOMOGENEIZAÇÃO DA QUESTÃO 32: Densidade Demográfica, IDH Geral, IDH Saúde, IDH Educação, IDH Renda, Abastecimento de Água, Esgoto, Coleta de Lixo, Cobertura Banda Larga, Telefonia Celular e Presença de Universidades Estaduais e Federais na Macrorregião.
- FONTES – FUNDAÇÃO SEADE E IBGE.

SP.GOV.BR

# Diagnóstico Situacional

- **ESTADO DE SP**
- **18 RRAS**
- **645 MUNICÍPIOS**

**PLANO DE AÇÃO DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL**

**EIXO 1:** CULTURA DE SAÚDE DIGITAL, FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE;

**EIXO 2:** SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS E SERVIÇOS DE SAÚDE DIGITAL NO ÂMBITO DO SUS;

**EIXO 3:** INTEROPERABILIDADE, ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO DE DADOS E INFORMAÇÕES DE SAÚDE.

SP.GOV.BR

# RRAS 1 – GRANDE ABC

## EIXO 1

### CAPACITAÇÃO, INOVAÇÃO E CULTURA DIGITAL

**DESAFIOS:**
**1- CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL:** Principalmente profissionais de saúde mental, reabilitação E médicos especialistas.
**2- EDUCAÇÃO PERMANENTE:** Necessidade de temas como cuidados paliativos, saúde mental E geriatria/gerontologia.

**OPORTUNIDADES:**
**1- FORMAÇÃO CONTÍNUA:** Foco Em Inovações E Tecnologias Digitais.
**2- INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO:** Adoção de uma cultura de inovação E educação digital para toda A rede de atenção.

## EIXO 2

### INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE

**DESAFIOS:**
**1- CONECTIVIDADE E ACESSO:** Proporcionar serviços de telessaúde em rio grande da serra.
**2- INTEGRAÇÃO DE PLATAFORMAS:** Promover A interoperabilidade entre as diferentes plataformas E softwares da atenção primária, especializada E vigilância em saúde.

**OPORTUNIDADES:**
**1- EXPANSÃO DA TELESSAÚDE:** Ampliação para outros municípios com foco em capacitação profissional E doenças crônicas.
**2- FORTALECIMENTO DA INFRAESTRUTURA DIGITAL:** Melhoria da infraestrutura E maior integração de dados entre os serviços de atenção especializada, primária E vigilância em saúde.

## EIXO 3

### GOVERNANÇA E INTEROPERABILIDADE

**DESAFIOS:**
**1- GOVERNANÇA DE DADOS:** dificuldade de compartilhamento eficiente de dados entre as redes de atenção E prestação de serviços.
**2- SEGURANÇA E PRIVACIDADE:** diversidade no uso de múltiplas plataformas terceirizadas, mostra necessidade de integração de sistemas E melhoria de proteção de dados sensíveis.

**OPORTUNIDADES:**
**1- INTEROPERABILIDADE:** Padronização dos sistemas digitais nas redes de atenção E nas especialidades com foco em oncologia, oftalmologia E hemoterapia.
**2- GOVERNANÇA DIGITAL:** Implementação de diretrizes para A segurança E rastreabilidade de dados em saúde.

SP.GOV.BR

# RRAS 2 – ALTO TIETÊ

## EIXO 1

### CAPACITAÇÃO, INOVAÇÃO E CULTURA DIGITAL

**DESAFIOS:**
**1- CARÊNCIA DE PROFISSIONAIS**: Principalmente Médicos Especialistas E Profissionais De Saúde Mental e De Reabilitação.
**2- AUSÊNCIA DE COMISSÃO PERMANENTE DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO -** Necessidade de disseminação da cultura de inovação E A formação continuada.
**3- FORMAÇÃO LIMITADA**: Necessidade de capacitação profissional em flebotomia, tecnologia da informação E análise de dados.

**OPORTUNIDADES:**
**1- CAPACITAÇÃO EM SAÚDE DIGITAL :** FOCO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA.
**2- EXPANSÃO DE TELESSAÚDE:** Expansão de ofertas de telessaúde para outras áreas com telemonitoramento e telediagnóstico e ampliação da capacitação e inovação em saúde digital.

## EIXO 2

### INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE

**DESAFIOS:**
**1- DESIGUALDADE NO ACESSO A SERVIÇOS**: Filas longas em ortopedia, neurologia e dermatologia.
**2- PLATAFORMAS DIGITAIS VARIADAS**: Necessidade de padronização e interoperabilidade das diversas plataformas.
**3- TELECONSULTA RESTRITA**: Suzano é o único município com Telessaúde.

**OPORTUNIDADES:**
**1- EXPANSÃO DA TELESSAÚDE**: Ampliação dos modelos de telediagnóstico e teleconsultas para outras regiões.
**2- ADOÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS**: Introdução de sistemas consolidados e integrados na atenção primária e especializada.

## EIXO 3

### GOVERNANÇA E INTEROPERABILIDADE

**DESAFIOS:**
**1- GOVERNANÇA E PADRONIZAÇÃO DE SISTEMAS**: Dificuldade de governança devido a falta de interoperabilidade entre os diferentes níveis de atenção.
**2- INTEGRAÇÃO REGIONAL LIMITADA**: Fortalecer a gestão regional com maior coordenação e interoperabilidade entre os Municípios.

**OPORTUNIDADES:**
**1- FORTALECIMENTO DA INTEROPERABILIDADE**: Promover a integração das plataformas digitais de saúde.
**2- GOVERNANÇA DIGITAL**: Implementação de governança mais estruturada para coordenar o uso das diversas plataformas e aumentar a eficiência operacional.

SP.GOV.BR

# RRAS 3 – REGIÃO DE FRANCO DA ROCHA

## EIXO 1

### CAPACITAÇÃO, INOVAÇÃO E CULTURA DIGITAL

**OPORTUNIDADES:**
**1- CAPACITAÇÃO DIGITAL COMO PRIORIDADE**: Inclusão da educação digital no plano de formação.
**2- EXPANSÃO DE TELESSAÚDE**: Expansão do telediagnóstico, teleinterconsultas e telemonitoramento para outras áreas. base para capacitação digital da atenção primária e gestão em saúde.

**DESAFIOS:**
**1- CARÊNCIA DE FORMAÇÃO:** Principalmente temas como atenção primária, gestão em saúde e educação digital.
2- DÉFICIT DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS: Principalmente profissionais de reabilitação, médicos especialistas e técnicos de informática em saúde.
**3- NECESSIDADE DE EDUCAÇÃO DIGITAL**: Promoção do uso de inovações e ferramentas tecnológicas no cotidiano dos profissionais de saúde.

## EIXO 2

### INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE

**DESAFIOS:**
**1- DEFICIÊNCIA DA REDE DE ESTABELECIMENTOS LOCAL**: Ortopedia e oftalmologia, reabilitação auditiva e cirurgias ortopédicas.
**2- PLATAFORMAS FRAGMENTADAS**: Necessidade de interoperabilidade entre as diferentes plataformas digitais nos diferentes níveis de atenção.
**3- FALTA DE INFRAESTRUTURA DIGITAL ESTRUTURADA**: plataformas de telessaúde limitadas a alguns municípios e com foco em pacientes com doenças crônicas.

**OPORTUNIDADES:**
**1- EXPANSÃO DA TELESSAÚDE**: Ampliação dos serviços de telessaúde para outros municípios.
**2- INTEGRAÇÃO DAS PLATAFORMAS**: Aprimoramento da integração das plataformas digitais e a acessibilidade dos profissionais e pacientes.

## EIXO 3

### GOVERNANÇA E INTEROPERABILIDADE

**DESAFIOS:**
**1- GOVERNANÇA DESCENTRALIZADA E FRAGMENTAÇÃO DOS SISTEMAS:** Necessidade de padronização e integração d os diferentes sistemas em cada nível de atenção para facilitar a governança digital.
**2- FALTA DE INTEGRAÇÃO REGIONAL**: Necessidade de melhora da governança local e da capacidade da macrorregião de absorver a demanda.

**OPORTUNIDADES:**
**1- INTEROPERABILIDADE COMO META**: Fomentar a interoperabilidade entre as plataformas de Atenção Primária, Especializada e Vigilância em Saúde.
**2- GOVERNANÇA DIGITAL ESTRUTURADA**: Fortalecimento da governança digital, com foco na integração de sistemas e na gestão da transformação digital.

SP.GOV.BR

# RRAS 4 – REGIÃO DOS MANANCIAIS

## EIXO 1

### CAPACITAÇÃO, INOVAÇÃO E CULTURA DIGITAL

**DESAFIOS:**

**1- CARÊNCIA DE PROFISSIONAIS:** Dentistas, profissionais de saúde mental e médicos especialistas.

**2- EDUCAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA:** Necessidade de capacitação específica em: inovação, saúde pública e epidemiologia.

**3- DESIGUALDADE NA OFERTA DE TELESSAÚDE:** Apenas vargem grande paulista tem serviços de telessaúde.

**OPORTUNIDADES:**

**1- COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO:** Capacitação contínua de profissionais com integração prática e educação.

**2- TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA SAÚDE:** Foco nas redes de atenção psicossocial, urgências e emergências e rede cegonha.

**3- EXPANSÃO DAS PLATAFORMAS DIGITAIS:** Integração do uso de sistemas de gestão da **atenção primária** e expansão para outros níveis de atenção.

## EIXO 2

### INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE

**DESAFIOS:**

**1- SERVIÇOS INSUFICIENTES NA REDE:** Filas expressivas em oftalmologia, ortopedia e nefrologia.

**2- FALTA DE ACESSIBILIDADE À ATENÇÃO ESPECIALIZADA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE - A rede apresenta infraestrutura limitada.**

**3- CARÊNCIA DE SERVIÇOS DA MACRORREGIÃO:** Necessidade de oncologia, saúde mental e serviços diagnósticos.

**OPORTUNIDADES:**

**1- MELHORIA NOS SERVIÇOS CONTRATADOS REGIONAIS:** Investimentos em infraestrutura local para priorizar serviços necessários como oncologia e neurocirurgia.

**2- EXPANSÃO DA TELESSAÚDE:** Implementação e ampliação para outros municípios de telediagnósticos e teleconsultas principalmente para doenças crônicas.

**3- INTEGRAÇÃO DIGITAL:** Implementação de plataformas de sistemas de gestão interoperáveis.

## EIXO 3

### GOVERNANÇA E INTEROPERABILIDADE

**DESAFIOS:**

**1- FALTA DE GOVERNANÇA DIGITAL ESTRUTURADA:** Integração de sistemas de atenção especializada e vigilância em saúde.

**2- Interoperabilidade limitada:** Dificuldade de integração de dados e informações entre os níveis de atendimento.

**3- GOVERNANÇA PARA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS:** Principalmente em saúde pública, gestão em saúde e inovações e tecnologias.

**OPORTUNIDADES:**

**1- APRIMORAMENTO DA GOVERNANÇA DIGITAL:** Expansão dos serviços digitais para outros municípios e níveis de atenção.

**2- INTEROPERABILIDADE ENTRE SISTEMAS:** Uso de plataformas na atenção primária.

**3- ATENÇÃO À SAÚDE PRIORITÁRIA:** Preferência de redes como a de urgências e emergências e a rede cegonha.

SP.GOV.BR

# RRAS 5 – ROTA DOS BANDEIRANTES

## EIXO 1

### CAPACITAÇÃO, INOVAÇÃO E CULTURA DIGITAL

**DESAFIOS:**
**1- CARÊNCIA DE PROFISSIONAIS:** Médicos especialistas e profissionais de reabilitação e saúde mental.
**2- CAPACITAÇÃO INSUFICIENTE EM ÁREAS PRIORITÁRIAS:** Principalmente em saúde mental, atenção primária e promoção da saúde do profissional.
**3- DESIGUALDADE DE INOVAÇÃO DIGITAL:** Necessidade de expansão dos serviços de telessaúde para outros municípios.

**OPORTUNIDADES:**
**1- EXPANSÃO DA TELESSAÚDE:** Ampliação para outros municípios com as diversas modalidades - teleconsulta, telemedicina e educação à distância.
**2- INTEGRAÇÃO DIGITAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA: As plataformas já existentes são a base para a transformação digital.**
**3- FORMAÇÃO CONTÍNUA E INOVAÇÃO:** Foco em inovação, gestão e trabalho em equipe multiprofissional.

## EIXO 2

### INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE

**DESAFIOS:**
**1- REDE DE SAÚDE INSUFICIENTE: Filas em** oftalmologia, neurologia e cardiologia.
**2- DEPENDÊNCIA DE SERVIÇOS FORA DA MACRORREGIÃO:** Dificuldades de acesso para serviços como oncologia, ortopedia e oftalmologia.
**3- CARÊNCIA DE PROFISSIONAIS:** Técnicos em enfermagem, farmácia e saúde bucal.

**OPORTUNIDADES:**
**1- APRIMORAMENTO DA INFRAESTRUTURA LOCAL:** Foco em serviços diagnósticos, cirurgia eletiva e terapia renal substitutiva.
**2- TELESSAÚDE PARA AMPLIAR O ACESSO:** Implementação de telessaúde em áreas onde tem infraestrutura limitada.
**3- MELHORIA NA GESTÃO DE FILAS:** Promoção de interoperabilidade entre sistemas e plataformas do SUS.

## EIXO 3

### GOVERNANÇA E INTEROPERABILIDADE

**DESAFIOS:**
**1- FALTA DE INTEGRAÇÃO ENTRE NÍVEIS DE ATENÇÃO:** Dificuldade de interoperabilidade entre atenção primária e especializada e ausência de serviços de vigilância em saúde.
**2- CARÊNCIA DE GOVERNANÇA EM VIGILÂNCIA DIGITAL:** Diminuição da capacidade de resposta rápida a emergências e crises de saúde pública.
**3- GOVERNANÇA FRAGMENTADA EM TELESSAÚDE:** Limita a expansão para outras regiões.

**OPORTUNIDADES:**
**1- INTEGRAÇÃO DE PLATAFORMAS DIGITAIS:** Implementação de interoperabilidade entre os sistemas já existentes nos diferentes níveis de atenção.
**2- GOVERNANÇA DIGITAL ESTRUTURADA:** Implementação de governança unificada para transformação digital nas redes prioritárias urgências, psicossocial e saúde do idoso.
**3- EXPANSÃO DA VIGILÂNCIA DIGITAL:** Desenvolvimento de uma infraestrutura digital para vigilância em saúde.

# RRAS 6 – Município de SP

## EIXO 1

**CAPACITAÇÃO, INOVAÇÃO E CULTURA DIGITAL**

**DESAFIOS:**
**1.CARÊNCIA DE PROFISSIONAIS:** Saúde mental, reabilitação e médicos especialistas.
**2.EDUCAÇÃO PERMANENTE: Não tem** comissão permanente de integração ensino-serviço. Necessidade de capacitação em saúde pública, saúde mental e atenção primária.

**OPORTUNIDADES:**
**1.CAPACITAÇÃO FOCADA:** Uso de telematriciamento e educação à distância para qualificação contínua de profissionais.
**2. TEMAS PRIORITÁRIOS:** Segurança do paciente, gestão em saúde e epidemiologia.

## EIXO 2

**INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE**

**DESAFIOS:**
**1.INFRAESTRUTURA INSUFICIENTE:** Filas de espera de ortopedia, neurologia e cardiologia.
**2. ACESSIBILIDADE DIGITAL:** Limitações no uso de plataformas e sistemas digitais em algumas áreas, com diferentes softwares em atenção primária e especializada.

**OPORTUNIDADES:**
**1.EXPANSÃO DE PLATAFORMAS DIGITAIS: Integração dos diferentes softwares e níveis de atenção e a**mpliação de teleassistência com modalidades como teleconsulta e telediagnóstico.
**2. TELEMATRICIAMENTO: Implementação de** teleassistência em diferentes modelos, permitindo a extensão de cuidados a pacientes com doenças crônicas e suporte às equipes técnicas.

## EIXO 3

**GOVERNANÇA E INTEROPERABILIDADE**

**DESAFIOS:**
**1.FRAGMENTAÇÃO DE SISTEMAS: Dificuldade de interoperabilidade entre os diferentes** sistemas e softwares utilizados e na integração dos sistemas de vigilância em saúde.
**2. GOVERNANÇA EM SAÚDE DIGITAL:** necessidade de governança integrada e alinhada às demandas de cada região do município.

**OPORTUNIDADES:**
**1.APRIMORAMENTO DA INTEROPERABILIDADE:** Integração de sistemas.
**2. GOVERNANÇA MUNICIPAL ATIVA: Expansão das práticas de governança digital para todas as regiões do município e ser referência para outras macrorregiões do estado.**

SP.GOV.BR

# RRAS 7 – Região da Baixada Santista e Vale do Ribeira

## EIXO 1

### CAPACITAÇÃO, INOVAÇÃO E CULTURA DIGITAL

**DESAFIOS:**

**1.CARÊNCIA DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS:** Médicos especialistas e técnicos de saúde bucal.

**2. EDUCAÇÃO PERMANENTE INSUFICIENTE:** Dificuldade de atualização contínua e capacitação técnica.

**3. AUSÊNCIA DE COMISSÃO PERMANENTE DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO:** Dificuldade de integração entre formação e prática

**OPORTUNIDADES:**

**1. FORMAÇÃO EM TEMÁTICAS PRIORITÁRIAS: Saúde mental e cuidados paliativos.**

**2.PRIORIDADES DE CAPACITAÇÃO: Cultura digital e inovação tecnológica,** gestão em saúde e saúde pública.

**3. FORTALECIMENTO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL:** Investimento na formação de equipes integradas.

## EIXO 2

### INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE

**DESAFIOS:**

**1. REDE DE ESTABELECIMENTOS INADEQUADA:** Filas de oftalmologia e neurologia.

**2. CARÊNCIA DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS NA PRÓPRIA REGIÃO:** Dificuladade na capacidade de atendimento local.

**3. CARÊNCIA DE PROFISSIONAIS:** Técnicos de enfermagem, técnicos de farmácia e de profissionais de saúde mental.

**OPORTUNIDADES:**

**1. EXPANSÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA:** Principalmente serviços diagnósticos e cirurgias eletivas.

**2. ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS:** Implementação de plataformas e softwares para integração dos serviços de saúde.

**3.DIGITALIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA:** Especialmente nas áreas de urgência, emergência e cuidado materno-infantil.

## EIXO 3

### GOVERNANÇA E INTEROPERABILIDADE

**DESAFIOS:**

**1- FRAGMENTAÇÃO DAS PLATAFORMAS DE SOFTWARE:** Necessidade de interoperabilidade e integração de dados entre níveis de atenção e entre municípios.

2- **FALTA DE INICIATIVAS DE TELESSAÚDE:** Não há serviços de telessaúde do SUS em áreas remotas.

3- **GOVERNANÇA DIGITAL FRAGMENTADA:** Dificuldade de integração dos serviços com barreiras na coordenação da transformação digital.

**OPORTUNIDADES:**

**1-PRIORIDADE NA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL:** Integração de tecnologias na rede de atenção às urgências e emergências.

**2- MELHORIA DA INTEROPERABILIDADE:** Criação de um sistema integrado e eficiente para múltiplas plataformas.

**3- EXPANSÃO DA TELESSAÚDE:** Implementação de telessaúde principalmente nas áreas rurais e menos assistidas.

SP.GOV.BR

# RRAS 8 – Região de Sorocaba

## EIXO 1

### CAPACITAÇÃO, INOVAÇÃO E CULTURA DIGITAL

**DESAFIOS:**

**1- Carência de Capacitação:** Principalmente em áreas de saúde mental, reabilitação, além de técnicos em saúde para atenção primária.

**2- Plano de Educação Permanente ineficiente:** Necessidade de formação contínua de profissionais de saúde.

**3- Necessidade de formação específica:** Prioridade em temas de atenção primária, saúde mental e promoção da saúde do profissional.

**OPORTUNIDADES:**

**1- Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço:** Articulação de novos programas de capacitação com f**oco em saúde pública e inovação.**

**2- Expansão de Telessaúde:** Iniciativas de telessaúde podem ser ampliadas e integradas para outros municípios.

## EIXO 2

### INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE

**DESAFIOS:**

**1- Infraestrutura insuficiente para atender a demanda:** Filas de espera em oftalmologia e neurologia.

**2- Dependência de serviços contratados fora da região:** Necessidade de melhorar a oferta de serviços diagnósticos e especializados na macrorregião.

**3- Falta de padronização de plataformas digitais:** Dificuldade de integração das plataformas da atenção especializada.

**OPORTUNIDADES:**

**1- Expansão da Telessaúde:** Ampliação de serviços de telessaúde para outros municípios, principalmente para doenças crônicas e reabilitação.

**2- Integração de plataformas de Atenção Primária e Vigilância:** Instituir o uso de plataformas na atenção primária e vigilância em saúde.

## EIXO 3

### GOVERNANÇA E INTEROPERABILIDADE

**DESAFIOS:**

**1- Fragmentação dos serviços e da gestão digital:** Necessidade de integração das plataformas da atenção especializada e serviços digitais.

**2- Dependência de contratação de serviços externos:** Necessidade de melhoria na governança local para aumentar a complexidade de gerenciar e monitorar a qualidade dos serviços.

**OPORTUNIDADES:**

**1- Prioridades para Transformação Digital:** Integração de sistemas digitais eficientes nas redes de urgências e emergências, atenção psicossocial e cuidados à pessoa com deficiência.

**2- Adoção de Telessaúde:** Expansão dos serviços de telessaúde e integração aos sistemas de governança digital.

# RRAS 9 – Região de Bauru

## EIXO 1

### CAPACITAÇÃO, INOVAÇÃO E CULTURA DIGITAL

**DESAFIOS:**

**1- AUSÊNCIA DE COMISSÃO PERMANENTE DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO:** Necessidade de integração entre a formação e a prática no setor da saúde.

**2- PLANO DE AÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE INADEQUADO:** Necessidade de alinhamento com as necessidades dos profissionais de saúde.

**3- NECESSIDADE DE FORMAÇÃO:** **Principalmente na atenção primária à saúde**, **promoção da saúde do profissional** e **inovação em saúde**.

**4- CARÊNCIA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE:** Saúde mental, médicos de família, profissionais de reabilitação, técnicos em saúde bucal e farmácia.

**OPORTUNIDADES:**

**1- EXPANSÃO DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE:** Revisão do plano de ação regional para alinhar-se às necessidades reais de formação e focar em inovação e tecnologia.

**2 - EXPANSÃO DA TELESSAÚDE: Ampliação das iniciativas de telemedicina, telediagnóstico e educação à distância**.

## EIXO 2

### INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE

**DESAFIOS:**

**1. INFRAESTRUTURA DE SERVIÇOS DE SAÚDE INADEQUADA:** Necessidade de melhora no acesso aos serviços da rede.

**2. ALTA DEMANDA POR TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO (TFD):** **Oncologia**, **cardiologia** e **neurocirurgia**.

**3. FILAS EXTENSAS PARA ESPECIALIDADES:** Oftalmologia, otorrinolaringologia e dermatologia.

**4. CARÊNCIA DE INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA PARA A ATENÇÃO ESPECIALIZADA:** Implementação do uso de sistemas digitais na atenção especializada integrados à atenção primária e à vigilância em saúde.

**OPORTUNIDADES:**

**1. EXPANSÃO DO USO DE TI DE SAÚDE:** Incentivo ao uso de plataformas digitais na atenção especializada.

**2. INVESTIMENTO EM TELEDIAGNÓSTICO:** Expansão especialmente em localidades com pouca infraestrutura.

**3. INICIATIVAS DE TELESSAÚDE COMO SOLUÇÃO REGIONAL:** Disponibilização de serviços de saúde remotos para outros municípios.

## EIXO 3

### GOVERNANÇA E INTEROPERABILIDADE

**DESAFIOS:**

**1.FALTA DE PADRONIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS:** Necessidade de implementação de plataforma unificada para atenção especializada para facilitar a interoperabilidade dentro da rede.

**2. DESIGUALDADE NA DISTRIBUIÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAIS:** Necessidade de governança centralizada e estruturada para melhorar a gestão de serviços como **saúde mental** e **cirurgias eletivas**.

**3. DIFICULDADE NA GESTÃO DAS FILAS DE ESPERA:** Necessidade de otimizar o fluxo de pacientes em especialidades críticas.

**OPORTUNIDADES:**

**1. IMPLEMENTAÇÃO DE INTEROPERABILIDADE:** Integração dos sistemas para otimizar o compartilhamento de dados entre os municípios.

**2. APRIMORAMENTO DA GOVERNANÇA DIGITAL:** Integração das iniciativas de telessaúde para promover a integração regional.

**3. CENTRALIZAÇÃO DA GESTÃO DA FILA DE ESPERA:** Utilização de sistemas digitais e ferramentas para otimizar o fluxo de pacientes nas especialidades mais demandadas.

SP.GOV.BR

# RRAS 10 – Região de Marília

## EIXO 1

### CAPACITAÇÃO, INOVAÇÃO E CULTURA DIGITAL

**DESAFIOS:**

1. **CAPACITAÇÃO INSUFICIENTE:** Necessidade de formação especializada em áreas de saúde mental e reabilitação.
2. **CULTURA DIGITAL LIMITADA:** não tem iniciativas de telessaúde do SUS. Tem necessidade de cultura digital na região.
3. **FORMAÇÃO CONTINUADA:** Especialmente em temas como saúde mental e atenção primária.

**OPORTUNIDADES:**

1. **EDUCAÇÃO EM SAÚDE DIGITAL:** Expansão da capacitação em tecnologias digitais e inovação na saúde.
2. **FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE:** Foco na saúde da mulher, criança e adolescente.

## EIXO 2

### INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE

**DESAFIOS:**

1. **REDE DE ESTABELECIMENTOS INSUFICIENTE:** Filas para ortopedia e cardiologia.
2. **DEPENDÊNCIA DE SERVIÇOS EXTERNOS: Necessidade de melhoria da infraestrutura especializada local para** serviços como cirurgias pediátricas e câmara hiperbárica.
3. **ACESSIBILIDADE DIGITAL:** Implementação de iniciativas de telessaúde principalmente em áreas geográficas remotas.

**OPORTUNIDADES:**

**1. EXPANSÃO DE SERVIÇOS DE TELESSAÚDE:** Implementação de telessaúde para alívio da demanda por consultas presenciais e diminuição da necessidade de tratamento fora de domicílio.

**2. MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DIAGNÓSTICA:** Implementação de tecnologias digitais para melhorar os serviços de diagnóstico e de reabilitação.

## EIXO 3

### GOVERNANÇA E INTEROPERABILIDADE

**DESAFIOS:**

**1. GOVERNANÇA FRAGMENTADA:** Necessidade de um sistema unificado para a gestão de dados clínicos e interoperabilidade entre as plataformas utilizadas pelos municípios.

**2. INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS:** Necessidade de centralização dos dados de saúde dos diferentes níveis de atenção.

**OPORTUNIDADES:**

**1.INTEGRAÇÃO DE PLATAFORMAS:** Promoção de melhorarias na governança e promoção de articulação entre os serviços de saúde mais eficaz.

**2.FORTALECIMENTO DA INTEROPERABILIDADE:** Priorização da transformação digital nas redes de atenção psicossocial e à pessoa com deficiência.

SP.GOV.BR

# RRAS 11 – Região de Presidente Prudente

## EIXO 1

### CAPACITAÇÃO, INOVAÇÃO E CULTURA DIGITAL

**DESAFIOS:**
**1- AUSÊNCIA DE COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO:** Dificuldade de integração das práticas educativas com as necessidades dos serviços de saúde.
**2- PLANO DE AÇÃO REGIONAL INADEQUADO:** Necessidade de melhoria das competências da rede de atenção.
**3- CARÊNCIA DE FORMAÇÃO TÉCNICA E MULTIPROFISSIONAL:** Necessidade de melhorias na qualidade do atendimento.

**OPORTUNIDADES:**
**1- IMPLEMENTAÇÃO DE CAPACITAÇÃO EM SAÚDE DIGITAL:** Priorizar temáticas como gestão em saúde e inovação e tecnologias digitais.
**2- FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE:** Saúde mental e promoção da saúde.
**3- PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO:** Abordagem de temas como humanização e comunicação em saúde.

## EIXO 2

### INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE

**DESAFIOS:**
**1- INFRAESTRUTURA DE SAÚDE INSUFICIENTE:** Especialmente nas áreas de oncologia, cardiologia e ortopedia.
**2- FILAS DE ESPERA: sobrecarga nos serviços especializados-** Oftalmologia e neurologia.
**3- CARÊNCIA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE:** Médicos especialistas, profissionais de reabilitação e saúde mental.

**OPORTUNIDADES:**
**1- EXPANSÃO DA TELESSAÚDE:** Ampliação dos serviços de telessaúde para outros municípios.
**2- MELHORIAS EM EQUIPAMENTOS E DIAGNÓSTICOS:** Necessidade de investimento em tecnologia e equipamentos locais para reduzir a dependência externa.
**3- DESENVOLVIMENTO DE INFRAESTRUTURA DIGITAL:** Otimizar o uso de plataformas para atenção primária e vigilância em saúde para expandir o uso de tecnologias digitais.

## EIXO 3

### GOVERNANÇA E INTEROPERABILIDADE

**DESAFIOS:**
**1- FALTA DE INTEGRAÇÃO DE DADOS:** Necessidade de integração e interoperabilidade das plataformas da atenção primária, especializada e vigilância em saúde dos municípios.
**2- GOVERNANÇA DIGITAL FRÁGIL:** Necessidade de monitoramento eficaz dos serviços prestados.
**3- GESTÃO DESCENTRALIZADA:** Necessidade da Rede ofertar um serviço unificado e coordenado.

**OPORTUNIDADES:**
**1- FORTALECER A INTEROPERABILIDADE ENTRE SISTEMAS:** Integração dos sistemas utilizados pelos municípios.
**2- TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NAS REDES PRIORITÁRIAS:** Foco na rede de atenção psicossocial e rede de urgências e emergências.

SP.GOV.BR

# RRAS 12 – REGIÃO DE ARAÇATUBA E SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

## EIXO 1

### CAPACITAÇÃO, INOVAÇÃO E CULTURA DIGITAL

**DESAFIOS:**
**1- CARÊNCIA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE:** Principalmente nas áreas de saúde mental, reabilitação e medicina especializada.
**2- FORMAÇÃO INSUFICIENTE:** Necessidade de formação contínua dos profissionais de saúde.
**3- DESIGUALDADE NA QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO:** Necessidade de formação dos profissionais de saúde especialmente em saúde mental e atenção à saúde da mulher e da criança.

**OPORTUNIDADES:**
**1- INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO:** Articulação entre as instituições de ensino e a prática assistencial.
**2- EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (EPS):** Capacitação de áreas como saúde mental, humanização e inovação em tecnologia.
**3- PLATAFORMAS DIGITAIS:** Utilização de sistemas para otimizar a capacitação e promover a cultura digital entre os profissionais de saúde.

## EIXO 2

### INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE

**DESAFIOS:**
**1- INFRAESTRUTURA INADEQUADA:** Principalmente ortopedia, neurologia e cardiologia.
**2- DEPENDÊNCIA DE SERVIÇOS FORA DA REGIÃO:** Necessidade de melhorar a infraestrutura local para serviços de transplantes e oncologia.
**3-ACESSIBILIDADE LIMITADA AOS SERVIÇOS DE TELESSAÚDE:** Necessidade de iniciativas de telessaúde em áreas remotas ou vulneráveis.

**OPORTUNIDADES:**
**1- EXPANSÃO DA TELESSAÚDE:** Especialmente em saúde mental para áreas de difícil acesso.
**2- TRANSFORMAÇÃO DIGITAL: Priorizar as** redes de atenção psicossocial e de urgência e emergência.
**3- SISTEMAS INTEGRADOS:** Ampliação dos sistemas de informação integrados entre os níveis de atenção.

## EIXO 3

### GOVERNANÇA E INTEROPERABILIDADE

**DESAFIOS:**
**1- FRAGMENTAÇÃO DE SISTEMAS:** Dificuldade no fluxo contínuo de informações entre os municípios e serviços nos diferentes níveis de atenção.
**2- GOVERNANÇA LIMITADA NA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL:** Dificuldade de utilização e integração dos sistemas de informação nos diferentes níveis de atenção.
**3- FALTA DE COORDENAÇÃO REGIONAL:** Desigualdade no acesso aos cuidados de saúde.

**OPORTUNIDADES:**
**1- MELHORIA NA INTEROPERABILIDADE DE SISTEMAS: Necessidade de u**nificação dos sistemas de informação.
**2- GOVERNANÇA REGIONAL FORTALECIDA:** Promoção de uma estratégia unificada para a transformação digital.
3-REDES DE VIGILÂNCIA E EMERGÊNCIA- Fortalecimento de redes de vigilância em saúde e de emergência.

SP.GOV.BR

# RRAS 13 – REGIÃO DE BARRETOS, FRANCA E RIBEIRÃO PRETO

## EIXO 1

### CAPACITAÇÃO, INOVAÇÃO E CULTURA DIGITAL

**DESAFIOS**:

**1- AUSÊNCIA DE COMISSÃO PERMANENTE DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO**: Necessidade de integração entre a educação e a prática em saúde.

**2- PLANO DE AÇÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE INADEQUADO: Necessidade de qualificação contínua dos profissionais de Saúde.**

**3- CARÊNCIA DE PROFISSIONAIS**: Saúde mental, reabilitação e médicos especialistas.

**4- LACUNA NA FORMAÇÃO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA – Necessidade do uso de novas tecnologias para a transformação digital.**

**OPORTUNIDADES**:

**1 -FORTALECER PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE**: Atenção primária, saúde mental e gestão em saúde.

**2 - EXPANDIR INICIATIVAS DE TELESSAÚDE**: TeleDIAGNÓSTICO, TELEMEDICINA E TELECONSULTORIA.

**3 - INCENTIVAR A CULTURA DIGITAL**: Treinamentos e capacitação para uso de soluções digitais na gestão de saúde.

## EIXO 2

### INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE

**DESAFIOS**:

**1- INFRAESTRUTURA INADEQUADA: Necessidade de melhorias na coordenação entre os diferentes níveis de atenção e integração dos serviços.**

**2- DEPENDÊNCIA DE SERVIÇOS EXTERNOS**: Oncologia, cardiologia e hemoterapia.

**3- DESCONEXÃO DIGITAL**: Não reportou o uso de plataformas na atenção especializada. vigilância.

**OPORTUNIDADES**:

**1- INVESTIR EM INFRAESTRUTURA DE TI E CONECTIVIDADE: Foco na integração de plataformas e melhorias nas unidades de serviço.**

**2- AMPLIAR OS SERVIÇOS LOCAIS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA: Fortalecimento da oferta de especialidades.**

**3- MELHORAR A INTEROPERABILIDADE: Principalmente entre** os sistemas de gestão de saúde da atenção primária, especializada e vigilância.

## EIXO 3

### GOVERNANÇA E INTEROPERABILIDADE

**DESAFIOS**:

**1- GOVERNANÇA FRAGMENTADA**: Necessidade de fortalecer a coordenação entre os diferentes níveis de atenção.

**2- FALTA DE INTEROPERABILIDADE NOS SISTEMAS**: Necessidade de padronização de plataformas na atenção especializada e em vigilância.

**3- DEPENDÊNCIA DE SERVIÇOS FORA DA REGIÃO**: Necessidade de fortalecer a gestão regional e a otimização da prestação de serviços localmente.

**OPORTUNIDADES**:

**1- FORTALECER A GOVERNANÇA REGIONAL: Integração entre os serviços de saúde.**

**2- IMPLEMENTAR SOLUÇÕES DE INTEROPERABILIDADE**: Integração dos sistemas da atenção primária, especializada e vigilância.

**3- AMPLIAR O PLANEJAMENTO REGIONAL**: Melhorar a gestão de recursos e o planejamento dos serviços dentro da macrorregião.

SP.GOV.BR

# RRAS 14 – REGIÃO DE PIRACICABA

## EIXO 1

### CAPACITAÇÃO, INOVAÇÃO E CULTURA DIGITAL

**DESAFIOS:**
**1- CAPACITAÇÃO EM SAÚDE DIGITAL INSUFICIENTE**: Dificuldade de desenvolvimento de uma cultura digital estruturada.
**2- CARÊNCIA DE PROFISSIONAIS**: Médicos de família, obstetras, profissionais de saúde mental e geriatria.
**3- DESIGUALDADE NA ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS: Dificuldade de implementação de soluções digitais homogêneas.**

**OPORTUNIDADES:**
**1- INVESTIR EM EDUCAÇÃO DIGITAL: Inovação, saúde digital e cultura digital.**
**2- FORMAÇÃO MULTIPROFISSIONAL**: Focar em inovação e gestão em saúde.

## EIXO 2

### INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE

**DESAFIOS:**
**1- INFRAESTRUTURA DEFICIENTE**: Principalmente oncologia e saúde mental.
**2- CONECTIVIDADE DIGITAL LIMITADA – Principalmente na população de áreas mais remotas.**

**OPORTUNIDADES:**
**1- EXPANSÃO DA TELESSAÚDE PARA MAIS MUNICÍPIOS**: Foco em doenças crônicas.
**2- MELHORIA NA INFRAESTRUTURA DE SERVIÇOS DIGITAIS**: Priorizar soluções para diagnóstico e reabilitação.

## EIXO 3

### GOVERNANÇA E INTEROPERABILIDADE

**DESAFIOS:**
**1- FRAGMENTAÇÃO DE SISTEMAS**: Promover e melhorar a interoperabilidade das plataformas da atenção primária, especializada e vigilância.
**2- AUSÊNCIA DE GOVERNANÇA DIGITAL ESTRUTURADA**: Criar uma governança digital.

**OPORTUNIDADES:**
**1- INTEROPERABILIDADE COMO CHAVE**: Padronizar e integrar os sistemas de saúde.
**2- FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA REGIONAL**: Desenvolvimento de políticas digitais baseadas em prioridades regionais- urgências, saúde mental e atenção materno-infantil.

# RRAS 15 – Região de Campinas e São João da Boa Vista

## EIXO 1

### CAPACITAÇÃO, INOVAÇÃO E CULTURA DIGITAL

**DESAFIOS:**
**1- FORMAÇÃO INADEQUADA**: Dificuldades na qualificação da formação dos profissionais.
**2- CARÊNCIA DE PROFISSIONAIS**: médicos especialistas, profissionais de saúde mental e reabilitação.
**3- ADOÇÃO LIMITADA DE TECNOLOGIAS**: Necessidade de padronização e integração digital nas plataformas terceirizadas da atenção especializada.

**OPORTUNIDADES:**
**1- CAPACITAÇÃO EM SAÚDE DIGITAL**: Foco em gestão em saúde e saúde mental.
**2- PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES ACADÊMICAS**: Fortalecer e expandir com treinamentos de inovação digital.

## EIXO 2

### INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE

**DESAFIOS:**
**1- INFRAESTRUTURA INSUFICIENTE**: Serviços de oncologia, emergências e hemoterapia.
**2- SERVIÇOS CONTRATADOS FORA DA REGIÃO**: Necessidade de melhorar a infraestrutura local, impactando na acessibilidade e nos tempos de espera para o atendimento.

**OPORTUNIDADES:**
**1- EXPANSÃO DA TELESSAÚDE PARA OUTROS MUNICÍPIOS**: diversas modalidades - telemedicina, teleinterconsultas, telediagnóstico.
**2- INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA**: Padronizar as soluções digitais na atenção especializada com foco em diagnósticos e cirurgias eletivas.

## EIXO 3

### GOVERNANÇA E INTEROPERABILIDADE

**DESAFIOS:**
**1- FRAGMENTAÇÃO DE SISTEMAS**: Padronização e integração das diferentes plataformas terceirizadas de atenção especializada dos municípios.
**2- FALTA DE GOVERNANÇA DIGITAL UNIFICADA**: Implementação de sistema de governança digital eficiente.

**OPORTUNIDADES:**
**1- FORTALECIMENTO DA INTEROPERABILIDADE**: Padronizar os sistemas digitais entre a atenção primária, especializada e vigilância em saúde.
**2- GOVERNANÇA DIGITAL REGIONAL**: Desenvolvimento de estrutura de governança digital para a integração entre os serviços de urgências, saúde mental e doenças crônicas.

# RRAS 16 – REGIÃO DE JUNDIAÍ

## EIXO 1

### CAPACITAÇÃO, INOVAÇÃO E CULTURA DIGITAL

**DESAFIOS:**
**1- FORMAÇÃO INSUFICIENTE**: Dificuldade na capacitação contínua dos profissionais de saúde.
**2- CARÊNCIA DE PROFISSIONAIS**: Médicos especialistas, profissionais de reabilitação e de saúde mental.
**3- DIFICULDADES NA INOVAÇÃO DIGITAL**: Dificuldade de integrar as diferentes plataformas terceirizadas de telessaúde especialmente na atenção especializada.

**OPORTUNIDADES:**
**1- APRIMORAMENTO DA CAPACITAÇÃO DIGITAL**: Foco em gestão de saúde pública, humanização e saúde digital.
**2- EXPANSÃO DA TELESSAÚDE**: Priorizar áreas remotas, saúde materna e geriatria.

## EIXO 2

### INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE

**DESAFIOS:**
**1- INFRAESTRUTURA LIMITADA**: Rede limitada em serviços como oncologia, neurocirurgia e nefrologia.
**2- DEPENDÊNCIA DE SERVIÇOS CONTRATADOS FORA DA MACRORREGIÃO**: Principalmente em oncologia e serviços diagnósticos.
**3- FILAS DE ESPERA LONGAS**: Principalmente nas áreas de neurologia, ortopedia e cardiologia.

**OPORTUNIDADES:**
**1- MELHORIA DA ACESSIBILIDADE COM TELESSAÚDE**: Foco em atenção especializada especializada.
**2- INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA LOCAL**: Foco em oncologia, nefrologia e cardiologia.

## EIXO 3

### GOVERNANÇA E INTEROPERABILIDADE

**DESAFIOS:**
**1- FRAGMENTAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**: Padronização e integração dos diferentes sistemas terceirizados de atenção especializada.
**2- GOVERNANÇA DIGITAL LIMITADA:** Implementação de governança digital estruturada para troca eficiente de informações entre atenção primária, especializada e vigilância em saúde.

**OPORTUNIDADES:**
**1- PADRONIZAÇÃO DE SISTEMAS DIGITAIS**: Integração e padronização dos sistemas de informação para facilitar a coordenação entre as redes de saúde.
**2- FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA DIGITAL REGIONAL**: Priorização de redes como urgências, condições crônicas e a rede cegonha.

# RRAS 17 – REGIÃO DE TAUBATÉ

## EIXO 1

### CAPACITAÇÃO, INOVAÇÃO E CULTURA DIGITAL

**DESAFIOS:**

**1- CARÊNCIA DE FORMAÇÃO:** Dificuldade para atender às necessidades formativas dos profissionais.

**2- NECESSIDADES DE QUALIFICAÇÃO:** Principalmente em saúde mental, geriatria e gerontologia e atenção primária.

**3- FALTA DE INOVAÇÃO DIGITAL:** Necessidade de uso de novas tecnologias na educação em saúde.

**OPORTUNIDADES:**

**1- FORMAÇÃO CONTÍNUA:** Foco em geriatria e gerontologia, saúde mental e trabalho em equipe multiprofissional.

**2- PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES E UNIVERSIDADES:** Foco em humanização, comunicação em Saúde e Gestão em Saúde Pública.

**3- CULTURA DIGITAL:** Estimular o uso de ferramentas digitais na educação e na prática clínica.

## EIXO 2

### INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE

**DESAFIOS:**

**1- INFRAESTRUTURA FRAGMENTADA:** Promoção da interoperabilidade entre as plataformas da atenção primária, especializada e vigilância em saúde.

**2- SERVIÇOS DE TELESSAÚDE LIMITADOS:** Necessidade de iniciativas de telessaúde em áreas isoladas com menor acesso.

**3- DEPENDÊNCIA DE SERVIÇOS EXTERNOS:** Aumento de oferta local de oncologia, cirurgias eletivas e saúde mental.

**OPORTUNIDADES:**

**1- EXPANSÃO DA TELESSAÚDE:** Ampliação para áreas remotas e integração das diversas modalidades - telemedicina, telemonitoramento – com foco em doenças crônicas.

**2- ATUALIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DIGITAL:** Melhora da infraestrutura tecnológica local.

**3- REDUÇÃO DO TFD:** Fortalecimento dos serviços de saúde local - oncologia e neurocirurgia.

## EIXO 3

### GOVERNANÇA E INTEROPERABILIDADE

**DESAFIOS:**

**1 - FRAGMENTAÇÃO DE SISTEMAS:** Promover a Interoperabilidade e a gestão integrada dos dados dos municípios.

**2- GOVERNANÇA DIGITAL FRÁGIL:** Necessidade de utilização estratégica dos dados para tomada de decisão.

**OPORTUNIDADES:**

**1- INTEROPERABILIDADE DOS SISTEMAS:** Integração das diversas plataformas digitais utilizadas nos municípios.

**2- GOVERNANÇA EFICIENTE:** Desenvolvimento de governança digital para favorecer a coordenação das redes de atenção.

**3- TRANSFORMAÇÃO DIGITAL EM REDES PRIORITÁRIAS:** Priorizar a rede de atenção psicossocial, a rede de atenção ao idoso e a rede cegonha.

# RRAS 18 – REGIÃO DE ARARAQUARA

## EIXO 1

### CAPACITAÇÃO, INOVAÇÃO E CULTURA DIGITAL

**DESAFIOS:**
**1- AUSÊNCIA DE COMISSÃO PERMANENTE DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO: Dificuldade de formação acadêmica.**
**2- CARÊNCIA DE UM PLANO DE AÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: Limitação na Formação e atualização contínua dos profissionais.**
**3- DEFICIÊNCIAS NAS ESPECIALIDADES: Falta de especialistas médicos, profissionais de saúde mental e reabilitação.**

**OPORTUNIDADES:**
**1- FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS:** Atenção primária, saúde mental, geriatria e gerontologia.
**2- INTEGRAÇÃO DE NOVAS TEMÁTICAS EDUCACIONAIS:** Foco em gestão em saúde e inovação e tecnologia em saúde.
**3- EXPANSÃO DE TELESSAÚDE: Ampliação para outros municípios e potencialização com mais** capacitação.

## EIXO 2

### INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE

**DESAFIOS:**
**1- INCAPACIDADE DA REDE DE ATENDER ÀS NECESSIDADES LOCAIS:** Principalmente cirurgia cardíaca, cirurgia pediátrica e cardiologia.
**2- DEPENDÊNCIA DE SERVIÇOS EXTERNOS:** Atenção especializada e serviços diagnósticos.
**3- CARÊNCIA DE PROFISSIONAIS:** Saúde bucal, farmácia e administração.

**OPORTUNIDADES:**
**1- USO DAS PLATAFORMAS DE SAÚDE DIGITAL DO SUS:** Adoção de plataformas na atenção primária e na vigilância em saúde.
**2- EXPANSÃO DA TELESSAÚDE:** Ampliação do telediagnóstico para telemedicina em áreas remotas.
**3- INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA:** Promoção de investimentos em unidades de saúde locais para fortalecimento da infraestrutura digital.

## EIXO 3

### GOVERNANÇA E INTEROPERABILIDADE

**DESAFIOS:**
**1- FRAGMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE SAÚDE ESPECIALIZADOS:** Dificuldade de integração dos sistemas terceirizados com os nacionais.
**2- DIFICULDADE DE INTEGRAR DADOS REGIONAIS: Ausência de uma estratégia de governança digital determinada.**

**OPORTUNIDADES:**
**1- PRIORIZAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE:** Rede de atenção à pessoa com doença crônica, idosos e psicossocial.
**2- EXPANSÃO DA INTEROPERABILIDADE ENTRE PLATAFORMAS SUS: Ampliação de interoperabilidade com** outras redes e serviços.
**3- GOVERNANÇA ESTRUTURADA PARA TELESSAÚDE:** Telediagnóstico como ponto de partida para expansão de telemedicina e integração de dados dos diferentes municípios.

SP.GOV.BR

SP.GOV.BR

**DÚVIDAS DO PROGRAMA SUS DIGITAL:**
saudedigital@saude.sp.gov.br

**LINK DIAGNÓSTICO SITUACIONAL:**
https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI_DEMAS_ADESAO_SUSDIGITAL/SEIDIGI_DEMAS_ADESAO_SUSDIGITAL.html

@Thais Saron

Obrigada!!